

Trabalhos Científicos

Título: Intervenção Social Com Adolescentes Sobre Empatia, Preconceito E Diversidade: Uma Proposta De Integração Entre Ensino, Pesquisa E Extensão

Autores: MYLLENA DIESSY DA SILVA (FEEVALE), ISADORA BILHALVA GRAWER (FEEVALE), ALINE SCHERER DO CANTO (FEEVALE), PATRICIA DE PAULA (FEEVALE), CARINA ANDREA KIRSCH DUPONT (FEEVALE), CLÁUDIA MARIA TEIXEIRA GOULART (FEEVALE), JULIANA DA ROSA PUREZA (FEEVALE)

Resumo: A adolescência é uma fase do ciclo vital em que os indivíduos se deparam com a tarefa de desenvolver e solidificar a sua identidade, tanto que se refere a sua identidade pessoal, quanto com relação aos seus valores sociais (Mustanski et al., 2013, O'Sullivan Thompson, 2013). Dividir com os jovens conhecimento científico acerca de fenômenos sociais é uma via estratégica para investir em sociedades mais justas no acesso à saúde e na participação cidadã (Abramovay et al., 2007). Segundo Abramovay et al., (2007), possibilitar maiores níveis de inclusão social dos jovens e instruí-los sobre práticas nas redes de promoção social é uma forma de fomentar o desenvolvimento de sociedades mais sustentáveis, com garantia de direitos e igualdade de oportunidades. O objetivo deste trabalho é relatar as experiências de uma intervenção integrada de ensino, pesquisa e extensão que visou trabalhar os temas de empatia, preconceito e diversidade com adolescentes do projeto de extensão Jovem Aprendiz de uma universidade privada do Rio Grande do Sul. Descrição: A intervenção social contou com 5 oficinas no total, sendo 4 destinadas para trabalhar as temáticas: empatia (denominada “Jogo da Empatia”), preconceito (“Deputado por um dia”) e diversidade (“Embaixada da Diversidade”) e uma para elaboração de uma cartilha sobre as temáticas trabalhadas com os adolescentes. A intervenção foi planejada e executada ao longo de maio e agosto deste ano (2025) pelos alunos e professores dos diferentes níveis de ensino: pós-graduação, graduação, pesquisa e extensão. Participaram da intervenção 33 adolescentes (15 meninos e 18 meninas) de 16 a 22 anos, que integravam o projeto de extensão Jovem Aprendiz. Os encontros ocorreram semanalmente, em formato grupal com duas turmas, com duração de duas horas e meia. Após as oficinas, eram realizadas reuniões com a equipe envolvida no projeto para o compartilhamento das experiências. A proposta de intervenção se mostrou um espaço potente para que os jovens pudessem tanto obter conhecimento sobre os temas trabalhados quanto um espaço seguro e acolhedor para desconstrução crenças disfuncionais sobre grupos minoritários e fenômenos sociais emergentes. A partir da intervenção foi possível perceber que os jovens passaram a se mostrar mais sensíveis e disponíveis para discutirem sobre os temas propostos, assim como também puderam reconhecer seus papéis sociais dentro das instituições laborais que fazem parte. Espera-se que o projeto tenha contribuído para a formação cidadã e crítica dos adolescentes, estimulando-os a adotar uma postura mais reflexiva, empática e participativa diante das questões sociais que permeiam suas vivências pessoais e profissionais, fortalecendo os valores de respeito e inclusão.